

Atuação do pedagogo para além do ambiente escolar: um relato sobre o trabalho socioeducativo no CEDET de Lavras (MG)

Thaís de Castro Casagrande – Pedagoga, Mestrado Profissional em Educação, UFLA; E-mail: thais.ccasagrande96.tc@gmail.com

Geovani Németh-Torres – Historiador e professor, Especialização *lato sensu* em Educação Especial para Talentosos e Bem Dotados, UFLA; E-mail: nemeth.torres@yahoo.com.br

Giovanna Carla Cândida – Pedagoga, Programa de Preparação e Aperfeiçoamento de Facilitadores do CEDET, ASPAT-Lavras; E-mail: giovannacarla10@yahoo.com.br

Categoria de submissão: Atendimento Educacional Especializado a alunos com AH/SD [*sic*], dentro ou fora da escola

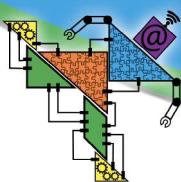
RESUMO

O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), criado em 1993, oferece ações e atividades complementares à escola e, por isso, configura-se como ambiente não escolar de ensino, já que promove ações educativas sem, de fato, seguir o currículo escolar. Nesse ambiente formador, jovens estudantes são incentivados a desenvolver seus potenciais e talentos e, assim, construir um local de complementação educacional de apoio a esses alunos. Vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Lavras, com responsabilidade técnica da Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (ASPAT), o CEDET caracteriza-se, como centro de educação especial. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de estágio em docência, em um ambiente não escolar, e, ainda, investigar a atuação do pedagogo e suas atividades inerentes ao trabalho pedagógico no cotidiano da instituição objeto desta pesquisa.

Palavras-chave: Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento; Ambiente não escolar; Ações educativas; Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado faz parte da formação profissional docente. É uma experiência muito necessária, visto que é nesse momento que o estudante de graduação entrará em contato direto com a futura realidade profissional, além de fazer uma construção autônoma do conhecimento científico, através de exemplos práticos vividos (SOUZA, 2012).



Ademais, Lima e Pimenta (2005-2006, p. 7), ainda, exemplificam que o estágio se configura como um ato investigativo, envolvendo reflexão e intervenção na vida dos sujeitos do ambiente escolar. Portanto, o estudante de graduação tem a oportunidade de investigar, analisar e interagir na realidade educacional.

OBJETIVOS

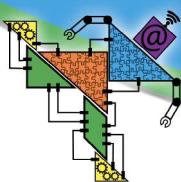
A experiência de atuação como estagiária, em um ambiente não escolar, aconteceu em uma instituição que trabalha com a Pedagogia Social, no período de 25 horas: o Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), localizado à Rua Átila José Ribeiro, n.91, no centro da cidade de Lavras, em Minas Gerais, foi local de construção de meu processo de ensino-aprendizagem, durante o último período de curso de graduação em Pedagogia.

O CEDET é uma experiência inovadora e próspera no campo da Educação Especial. Idealizado e fundado pela Dr.^a Zenita Cunha Guenther, PhD., o CEDET é uma metodologia para trabalho educativo, com crianças dotadas e talentosas, que existe em Lavras, desde 1993, e, também, em outras cidades do Brasil como Poços de Caldas (MG), Assis (SP), São José do Rio Preto (SP) e São José dos Campos (SP).

Dando uma maior ênfase na caracterização de meu campo de estágio, destaco a atenção na diversidade de atividades oferecidas aos jovens estudantes. Percebe-se que essa instituição atende 277 crianças, entre 10 e 17 anos, matriculados em treze escolas municipais, oito estaduais e duas particulares (CEDET, 2018).

O referencial teórico ao qual o CEDET se baseia, dá ênfase no pensamento humanista evidente em diversos autores, sendo um deles: Helena Antipoff (1992). O projeto educativo focaliza, ao mesmo tempo, o potencial sinalizado e as áreas básicas à formação humanista: 1) Desenvolver o “auto- conceito”; 2) Cultivar sensibilidade e respeito ao “outro” e 3) Construir um quadro referencial de visão de mundo, amplo, rico e bem-informado.

Os estudantes frequentadores do CEDET devem seguir um plano individual de trabalho. Segundo Zenita Guenther (*apud* PEREIRA; GONÇALVES, 2007), esse trabalho propõe que:



“Um plano pode incluir medidas administrativas, como aceleração ou compactação de currículo, e atividades de enriquecimento e estimulação que atendam às características, inclinações, interesses, necessidades, estilo e ritmo de aprendizagem de cada criança.”

MÉTODOS

Minhas observações-participantes e convivência, nesse ambiente socioeducativo, foram realizadas no período vespertino, sendo das 13h45min às 16h45min, de segunda-feira a sexta-feira, do dia 8 de abril ao dia 2 de maio de 2019.

Durante o estágio, pude observar o trabalho da equipe de facilitadores do CEDET, incluindo visitas às escolas e, também, às atividades pedagógicas que ocorrem, tanto na sede quanto na comunidade. Pude entrevistar alunos, facilitadores, voluntários e pais, bem como estudar bibliografias da metodologia, documentações como planos e relatórios de trabalho.

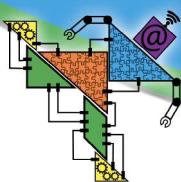
RESULTADOS

Em uma das conversas com minha supervisora, no campo de estágio, e coordenadora do CEDET, Staël Maria, foi informado que, em cada escola ligada ao CEDET, deve existir entre 3% a 5% de estudantes dotados e talentosos, que são identificados, através de um instrumento próprio de observação aplicado nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

No que diz respeito à infraestrutura do CEDET-Lavras, à primeira vista, o espaço aparenta ser pequeno para a realização da diversidade de atividades oferecidas aos estudantes. Esse fato não é um problema, já que os facilitadores planejam muitas atividades para a realização em outros locais de aprendizagem. Com frequência, os estudantes são levados pelo ônibus da prefeitura municipal, a diversas localidades da comunidade, como universidades, parques, clubes, bibliotecas, espaços culturais e artísticos, museus, oficinas, ateliês, etc.

CONCLUSÕES

Ao longo dos dois últimos períodos do curso de graduação em Pedagogia, pude perceber que o pedagogo tem grandes oportunidades de trabalho, além do ambiente



escolar. A área da educação é vasta. Sabe-se que a profissão docente, por muitos anos, ficou estagnada no exercício em interior de salas de aula para crianças, já que este local era considerado o único ambiente de trabalho dos profissionais licenciados. A ideia de que o professor, necessariamente, precisa realizar seu trabalho, em um ambiente escolar, já é ultrapassada e, hoje, contamos com grandes possibilidades de atuação do pedagogo para além dos muros da escola.

Hoje, a pedagogia social é uma das formas as quais os profissionais licenciados encontram de exercerem suas atividades de trabalho, visando à prática social de formação e humanização de sujeitos nela envolvidos. A atuação docente estabelece alguns pré-requisitos, como por exemplo, a habilidade/obrigatoriedade de trabalhar com um público muito diverso.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ANTIPOFF, Helena. **A Educação do Bem Dotado**. Rio de Janeiro: SENAI, 1992. (Coletânea de Obras Escritas de Helena Antipoff, v. 5).

CENTRO PARA DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL E TALENTO. CEDET. **Livro do Ano – CEDET 2018**. Lavras: CEDET, 2018.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v.3, n.3 e 4, p. 5-24, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: Uma Questão Pragmática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

PEREIRA, Carlos Eduardo de Sousa; GONÇALVES, Fernanda do Carmo. CEDET: um programa de sucesso na educação de dotados e talentosos: entrevista com a Prof.^a Dr.^a Zenita Cunha Guenther. **Psicologia em Pesquisa**, v.1, n.2, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psipeseq/v1n2/v1n2a11.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

SOUZA, Ana Maria Rodrigues de. A importância do estágio na formação profissional. **Portal Educação**. João Pessoa, 2012. Disponível em: www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-do-estagio-na-formacao-profissional/20570. Acesso em: 21 out. 2021.